

Confiança da indústria potiguar retrocede em junho

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Rio Grande do Norte recuou de 55,0 para 48,4 pontos em junho, mostrando queda na confiança dos empresários do setor. (A pontuação varia de 0 a 100: índices acima de 50 pontos indicam confiança; abaixo de 50, falta de confiança). Na percepção dos empresários, as condições econômicas atuais do país, do estado e da própria empresa pioraram, enquanto as expectativas em relação aos próximos seis meses são encaradas com menor otimismo. A greve dos caminhoneiros durante os últimos dez dias de maio impactou negativamente o setor industrial ao paralisar o fluxo de mercadorias e insumos nas rodovias. Na sequência, o tabelamento do frete rodoviário, inclusive com preços mínimos acima das médias de mercado, criou incertezas adicionais sobre a continuidade da recuperação da indústria no restante do ano.

A confiança empresarial também caiu nos dois agrupamentos industriais consultados, a saber, Extrativo e de Transformação e na indústria da Construção. O mesmo ocorreu entre os portes empresariais, onde as médias e grandes indústrias tornaram-se pessimistas e a falta de confiança se acentuou entre empresas de pequeno porte.

Quanto ao ICEI nacional, a tendência também foi de declínio, e por motivos semelhantes. De acordo com a CNI, o ICEI caiu de 55,5 pontos para 49,6 pontos, sinalizando falta de confiança dos empresários industriais do país.

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link: <http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-idade-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

Em junho, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 4 e 14 do mês, registrou queda de 12,00%, passando de 55,0 para 48,4 pontos, mostrando falta de confiança dos empresários (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Trata-se do índice mais baixo desde julho de 2017 quando o indicador atingiu 47,5 pontos. Na comparação com junho de 2017, o ICEI recuou 7,98% (52,6 pontos).

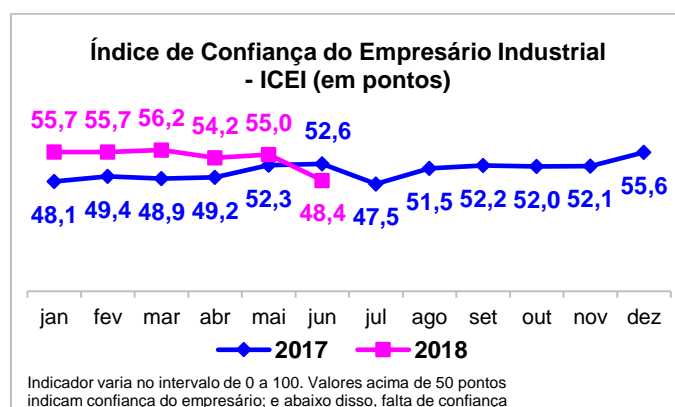
A queda do ICEI deve-se à percepção de piora dos empresários em relação às condições atuais da economia brasileira, da potiguar e da própria empresa, e à redução do otimismo nos próximos seis meses no

que tange aos mesmos aspectos. O indicador de condições atuais recuou 14,95%, passando de 47,5 para 40,4 pontos. (Valores abaixo de 50 pontos indicam piora). O indicador de expectativas, por sua vez, decresceu 10,87%, passando de 58,9 para 52,5 pontos (valores acima de 50 pontos indicam confiança), mostrando menor otimismo. Na comparação com junho de 2017, o índice de Condições Atuais declinou 5,16%, enquanto o de Expectativas recuou 8,22%.

Analisando os resultados do ICEI por tamanho das empresas, verifica-se queda nos indicadores dos dois portes pesquisados na comparação mensal. O ICEI das pequenas caiu 8,12%, passando de 48,0 para 44,1 pontos, indicando falta de confiança. Entre as médias e grandes empresas, o ICEI declinou 13,07%, passando de 57,4 para 49,9 pontos, revelando falta de confiança.

A confiança recuou nos dois segmentos pesquisados. As Indústrias Extrativa e de Transformação registraram a maior queda do indicador na comparação mensal (13,99%), passando de 57,2 para 49,2 pontos. Já o ICEI da Indústria da Construção caiu 8,77%, passando de 51,3 para 46,8 pontos.

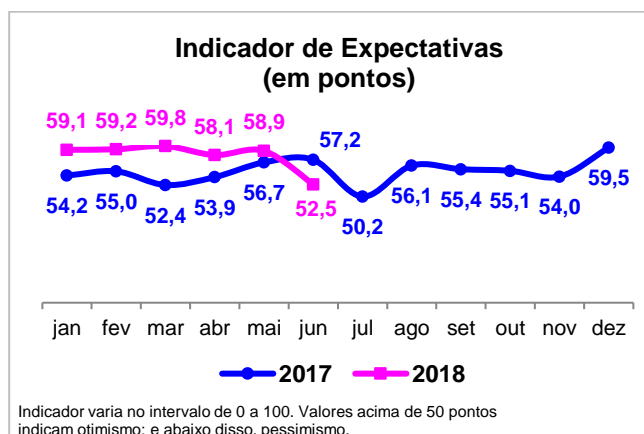
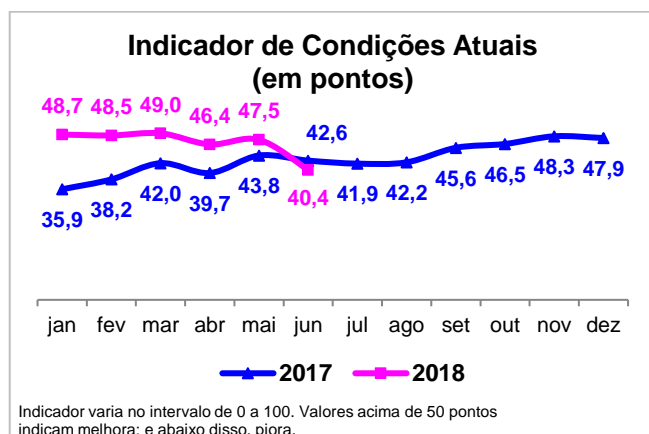
Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 20/06 pela CNI para o Brasil, observam-se convergência na falta de confiança. O ICEI potiguar, declinou de 55,00 para 48,4 pontos, mostrando falta de confiança, enquanto o nacional recuou de 55,5 para 49,6 pontos.



	junho/2017	maio/2018	junho/2018
ICEI	52,6	55,0	48,4
Por porte			
Pequenas	44,2	48,0	44,1
Médias e Grandes	55,0	57,4	49,9
Por segmento industrial			
Indústria da Construção	49,3	51,3	46,8
Indústrias Extrativas e de Transformação	54,3	57,2	49,2
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	42,6	47,5	40,4
Economia Brasileira	38,6	43,8	35,0
Estado	36,3	38,3	34,1
Empresa	44,6	49,4	43,6
Expectativas² com relação a:	57,2	58,9	52,2
Economia Brasileira	53,1	54,2	46,6
Estado	50,9	51,9	44,6
Empresa	59,2	61,3	55,5

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.



O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 56 empresas, sendo 25 pequenas e 31 médias e grandes.

Período de coleta: de 4 a 14 de junho de 2018.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 ou mais empregados) pela variável “Pessoal Ocupado”, segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 20, Número 6, junho de 2018. Publicação mensal - Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboraram: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti e Ediene Maria da Cruz - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291; E-mail: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br; edienecruz@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br